

# Comércio de emergência em Manoel Plaza

*Os moradores reclamam que os estabelecimentos comerciais só atendem às necessidades básicas*

A economia de Manoel Plaza, na Serra, se baseia no comércio de bairro com o essencial para atender à demanda da comunidade local. No entanto, o setor supre apenas as necessidades básicas dos moradores e os casos de emergência.

"A nossa estrutura aqui é pequena, mais para urgências. Nós vendemos arroz, feijão, óleo, enlatados, verduras e legumes e também presunto, queijo e pão porque as pessoas fazem muito lanche à noite", disse a comerciária Damiana Andrade.

De acordo com ela, raramente aparece alguém de fora para fazer compras no seu comércio. "Só mesmo o pessoal do bairro, que muitas vezes acaba reclamando que não encontra variedades de xampu, congelados, produtos de limpeza", observou.

Recorrer ao comércio vizinho já virou hábito para os moradores. O aposentado Tadeu Correa, residente há 12 anos em Manoel Plaza, disse que a comunidade se acostumou com a situação.

"Se tivessem mais serviços aqui, seria melhor. Mas para a maioria é automático pegar o carro e sair do bairro. Eu e minha família vamos muito ao bairro Glória, em Vila Velha, e ao Shopping Vitória", afirmou Correa.



Os comerciantes concordam com a queixa dos consumidores e admitem que existe espaço para novos estabelecimentos na região. "Aqui caberiam mais duas ou três lojas, mas não aparece ninguém", lamentou Enilson dos Santos.

## VESTUÁRIO

Proprietário da loja Coisas do Rio – especializada em artigos para presente e confecções – Santos disse que apesar de 80% de suas vendas serem voltadas para artigos de vestuário, muitos moradores recorrem a outros bairros na hora de comprar.

De acordo com o presidente da Associação Comercial da Serra, Marcos Telles, a tendência é que a atividade em Manoel Plaza não se altere, mantendo o perfil de comércio de bairro.

"Trata-se de um bairro-dormitório, que foi construído para os funcionários da Vale. Além disso, é mais vantagem para um comerciante se fixar na BR-101, porque lá atenderá a um público maior", completou Telles.



No bairro, ainda há espaço e demanda para outros estabelecimentos comerciais

## Faltam farmácia e açougue

Os moradores de Manoel Plaza, na Serra, disseram ontem que o bairro está precisando de farmácia e açougue. Partindo da via central, a rua M, é preciso andar aproximadamente um quilômetro para chegar a um dos dois estabelecimentos, localizados às margens da BR-101.

"Quem tem carro, vai rapidamente; mas se a pessoa estiver a pé, fica muito longe ir até a rodovia", observou o comerciante Luiz Paulo Bertoni, proprietário do Comercial Coisas da Marina.

A comerciária Damiana Andrade lembrou que há alguns anos havia uma farmácia em Manoel Plaza. Mas o proprietário acabou fechando-a pois a maioria dos 2,2 mil moradores são funcionários da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e possuem convênios com outras farmácias.

"Apesar de a gente sentir muita falta de farmácia e açougue, que ficam mais ou menos a um quilômetro daqui, o problema da farmácia é pior porque se trata de remédio, tem mais urgência. Carne dá para estocar", ressaltou o comerciante Jonatas dos Reis.

O líder comunitário de Manoel Plaza, Jean Marques, disse que o bairro tem outras carências

– faltam floriculturas, lojas de móveis, sapatarias etc. – e que a situação se agrava para os moradores residentes na parte interna, mais distante da rodovia, onde está a principal fonte de comércio da região.

Outra carência do local é a falta de feiras livres. "Nós só temos uma mercearia, que também vende verduras e legumes a quilo. Quem quiser tem que ir fazer feira em André Carloni ou em Carapina", reclamou Bertoni.

Marcado por ter um perfil de bairro residencial, a participação de Manoel Plaza na arrecadação tributária do município retrata a sua situação.

De acordo com o chefe da Divisão de Fiscalização Tributária da Secretaria de Finanças da Serra, José Luiz Campos, o bairro recolhe por mês R\$ 3 mil em Imposto sobre Serviços (ISS), contra a média mensal de R\$ 1 milhão do município.

Com relação ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o diretor do Departamento de Cadastro Técnico da Prefeitura da Serra, Joubert de Miranda, calcula que a inadimplência no local gire em torno dos 58,43%.

## MAPA COMERCIAL

Estabelecimento	Quantidade
Locadora	01
Padaria	01
Oficina mecânica	02
Lava-jato	01
Armarinho	01
Restaurante	02
Confecção	01
Vidraçaria	01
Bar	08
Feira a quilo	01
Lanchonete	03

Fonte: Liderança Comunitária de Manoel Plaza

**PROBLEMAS** – A equipe do projeto **A Tribuna com Você** estará hoje em Manoel Plaza, na Serra, registrando a infra-estrutura do bairro. As reivindicações e os problemas apontados pelos moradores serão publicados amanhã. De acordo com o secretário de Planejamento da Serra, João Luiz PASTE, no orçamento participativo de 99 os moradores reivindicaram drenagem e pavimentação da rua C. A Federação da Associação de Moradores já adiantou que há terrenos cheios de entulho e bueiros entupidos.

**EUROPA**

*a saúde da água*